#### **PERGUNTA 36**



Pr. Fernando Galli IACS - Instituto Apologético Cristo Salva Sim, a existência de Deus é a ÚNICA explicação plausível para a origem do universo e da vida. A Bíblia nos ensina que "no princípio criou Deus os céus e a terra". (Gênesis 1:1) Diz também que Deus, o Pai, criou todas as coisas por meio do Filho. (Hebreus 1:2) Ainda diz: "Cada casa é construída por alguém, mas quem fez todas as coisas foi Deus." (Hebreus 3:4) Vejamos alguns argumentos teológicos e filosóficos para crermos que Deus está por trás de tudo isso.

## Argumento Cosmológico (Princípio da Causa Primeira)

Tudo o que começa a existir tem uma causa. O acaso não pode ser uma causa, por até o acaso precisa de um criador para que ele exista. Por exemplo, se você, por acaso, achar uma nota de cem Reais no chão, alguém teve de deixar essa nota cair ali. Então preste atenção: O universo teve um começo, e segundo os cientistas isto foi no Big Bang. Logo, o universo precisa de uma causa fora dele mesmo. Essa causa tem que ser:

 Eterna (não causada). Pois se essa causa teve princípio, a pergunta vai ser: Quem a criou? Então, ela precisa ser sem princípio, para ser a origem de tudo que não faz parte dela.

- Imaterial (fora do tempo e espaço).
  Se essa causa for material, a matéria terá que ter um começo também, e daí perguntaremos: Quem criou essa causa material?
- Poderosa (capaz de criar tudo). Por exemplo, para criar todas as bilhões de galáxias, com seus bilhões de estrelas cada, tem que ser muito poderoso.
- Inteligente (o universo tem leis ordenadas e matemáticas). Daí, a expressão designer inteligente como causa primária de tudo.

Essa descrição corresponde ao que chamamos de Deus. Ele é eterno, sem começo e sem fim, Deus de "eternidade a eternidade". (Salmo 90:2) Ele é um ser espiritual: "Deus é espírito." (João 4:24) Ele é Todo-Poderoso. (Apocalipse 1:8) Ele é inteligente.

# 2. Argumento Teleológico (Ajuste Fino e Design)

O universo funciona com constantes físicas e leis naturais extremamente precisas. Exemplo: Se a gravidade ou a força nuclear fossem ligeiramente

diferentes, não haveria estrelas, planetas, nem vida. Esse ajuste fino aponta para um Designer Inteligente, e não para o acaso cego. Mas nós, ao olharmos para os céus, podemos dizer como o Salmista: "Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?" – Salmo 8:3, 4.

## 3. A Origem Da Vida E Da Informação

A vida depende de informação genética complexa (DNA). Informação codificada nunca surge do acaso, mas sempre de uma mente inteligente. Todo ser vivo tem um "manual de instruções" dentro de cada célula — chamado DNA (ácido desoxirribonucleico). O DNA funciona como um código de linguagem, com quatro letras químicas (A, T, C, G), que instruções para construir proteínas e controlar todas as funções do corpo. É como se o DNA fosse um livro com bilhões de letras organizadas, formando frases e comandos específicos. Exemplo:

 A célula humana tem cerca de 3 bilhões de pares de bases de DNA.  O código da proteína hemoglobina (que carrega oxigênio no sangue) está escrito num trecho exato do DNA. Se um "letra" estiver errada, pode causar uma doença grave.

Então, a origem da vida requer inteligência, e não só química. Por que isso é um problema para quem crê só no acaso? A pergunta é: de onde veio essa informação altamente codificada?

- Em qualquer outro contexto, código só surge de inteligência.
- Um livro com frases e estrutura clara não aparece por acidente — alguém escreveu.
- Uma receita, um programa de computador ou uma partitura musical exigem uma mente por trás.

Código sem inteligência nunca foi observado na natureza. O acaso não consegue gerar informação útil. Imagine jogar letras ao acaso:

- Se você digitar aleatoriamente letras no teclado, não sairá uma enciclopédia.
- Pode sair uma letra, uma sílaba, mas nunca páginas de informação funcional com sentido e propósito.

Mesmo se esperássemos trilhões de anos, o acaso não organizaria essas letras em instruções precisas como vemos no DNA.

Então, qual a conclusão lógica e científica?

- O DNA tem informação codificada, organizada, precisa e funcional.
- Toda informação codificada conhecida vem de uma mente.
- Logo, o melhor raciocínio é que a vida foi projetada por uma Mente Inteligente.

Isso é **evidência de design**, não de acaso. E o Designer é Deus.

QUESTIONAMENTO ATEU - Mas o universo pode ter surgido do "nada quântico".

REPOSTA CRISTÃ - O "nada" quântico não é um nada verdadeiro. É um campo de energia com leis — ou seja, algo, não nada. Mesmo se o universo emergisse de flutuações quânticas, de onde vieram essas leis e o campo?

Isso apenas empurra a pergunta para trás. Em algum ponto, é necessário um **ser eterno, não causado**, que explique tudo: **Deus**.

### 4. A Bíblia confirma o que a razão mostra

Quando passamos na frente de uma linda mansão, temos uma ideia de quão perito foram seus construtores. As qualidades deles são observadas pelo que edificaram. Da mesma forma, o que a razão nos mostra, a Bíblia confirma.

- "No princípio, Deus criou os céus e a terra." (Gênesis 1:1)
- "Pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles... pois os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua divindade, claramente se reconhecem desde a criação do mundo..." (Romanos 1:19, 20)

Conclusão - Deus não é uma hipótese desnecessária, mas a explicação única e lógica, científica e coerente para o universo, a vida e a existência de tudo. Negar Deus, afirmando que Deus seria desnecessário para que tudo existisse, isso exige mais fé — no acaso, no nada, no impessoal — do que crer n'Ele. Por isso, o Salmo 14:1 diz: "O insensato disse em seu coração: 'Não há Deus'." (Salmo 14:1) – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225